



### FICHA DE DISCIPLINA

**DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO**

**CÓDIGO: PGED001**

**UNIDADE ACADÊMICA: FACED**

**OBRIGATÓRIA: (X)**

**ELETIVA: ( )**

**CH TEÓRICA: 60**

**CH TOTAL: 60**

### EMENTA DA DISCIPLINA

Abordagem das matrizes epistemológicas clássicas que fundamentam o pensamento pedagógico moderno e contemporâneo e suas vinculações à discussão filosófico-educacional.

### BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, Gaston. A filosofia do não; o novo espírito científico; a poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

BEHRENS, M. A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1999. BRUNNER, J. Acción, pensamiento y lenguaje. Madrid: Alianza, 1984.

BUNGE, M. Epistemología. Barcelona: Ariel. 1980.

CARRILHO, M. M., A Filosofia das Ciências; De Bacon a Feyerabend. Lisboa: Editorial Presença. 1994, pp. 11 52.  
DUSCHL, Richard A. Renovar la Enseñanza de las Ciencias: Importancia de las teorías y su desarrollo. Madrid: Narcea, 1997.

FOUREZ, Gérard. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

GIORDAN, A. La Enseñanza de las Ciencias. 2ed Madrid: Siglo Veintiuno, 1985.

GIUSTA, A. S. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista, n. 1, Belo Horizonte, jul 1985, pp. 24-31.

GONÇALVES, R. Ciência. Pós-Ciência. Meta-Ciência. Tradição, Inovação e Renovação. Lisboa: Discórdia, 1991.

HODSON, D. The nature of scientific observation. School Science Review. vol. 63, n. 223, pp. 360-365, 1986.

HABERMAS, Jurgen. Teoría de la acción comunicativa: complementos y estudios previos. Trad. Manuel Jiménez Redondo Madrid: Catedra, 2001.

JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. KUHN, Thomas S. La estructura de las revoluciones científicas. México: Fondo de cultura económica, 1971.

LABURÚ, C., ARRUDA, S. e NARDI, R. Os programas de pesquisa de Lakatos: uma leitura para o entendimento da construção do conhecimento em sala de aula em situações de contradição e controvérsia. Ciência & Educação, v. 5, n. 2, p. 23-38, 1998.

TAMIR, P. Teaching the Nature of Science. Iowa City: Science Education Center, University of Iowa, 1978.

PRAIA, J. e CACHAPUZ, A. Para uma reflexão em torno das concepções epistemológicas dos professores de Ciências dos ensinos Básico (3º ciclo) e Secundário. Revista Portuguesa de Educação. Braga: Universidade do Minho. v. 7, n. 1/2, pp. 37-47, 1994a. POZO, J. I. Aprendizaje de la ciencia y pensamiento causal. Madrid: Visor. 1987.

SANTOS, Boaventura de S. Um discurso sobre as ciências. 11ed Porto: Afrontamento, 1999.

SUMMERS, M. K. Philosophy of Science in the Science Teacher Education curriculum. European Journal of Science Education, v. 4, n. 1, pp. 19-27, 1982.

## APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade  
Acadêmica

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_